

## Uso de biometano nas operações de siderurgia começa no Brasil

*A Ternium é pioneira na utilização do gás renovável na produção de aço*

Pela primeira vez no Brasil, o gás biometano começa a ser utilizado na operação de uma siderúrgica. Com combustível renovável proveniente do Aterro Sanitário de Seropédica, na Zona Oeste do Rio, a Ternium vai substituir mais de 30% do consumo de gás natural fóssil por uma fonte mais sustentável. A substituição por biometano constitui importante iniciativa da empresa para melhoria de sua eficiência no que se refere à emissão de gases do efeito estufa.

O biometano injetado na tubulação de gás de baixa pressão do complexo industrial é para uso térmico no alto forno, aciaria, coqueria e sinterização, setores que fazem parte do processo de produção de aço. Serão até 72 mil Nm<sup>3</sup> de biometano consumidos por dia.

"Com o início dessa operação, nós passamos a usar gás de energia renovável para produzir aço. É um projeto inovador que utiliza o gás gerado pelo lixo do aterro sanitário, e isso beneficia as empresas, a sociedade e o meio ambiente", destacou o Vice Presidente de Relações Institucionais, Pedro Teixeira.

O aterro de Seropédica, o maior da América Latina, atende cerca de dez milhões de pessoas e recebe diariamente dez mil toneladas de lixo do Rio de Janeiro, Seropédica e Itaguaí. O biogás, proveniente da degradação da matéria orgânica dos resíduos sólidos urbanos, é purificado na usina construída no local por meio da remoção completa de CO<sub>2</sub>, retirada de enxofre e outros contaminantes, e redução de nitrogênio. O biometano é o biocombustível gasoso obtido a partir desse processo e pode ser aproveitado como combustível veicular ou para geração de calor – que é o caso da Ternium.

### **Sobre a Ternium**

A Ternium é a maior siderúrgica da América Latina e faz parte do bloco de controle da Usiminas. Desde 2017 tem um centro industrial no Brasil, no Rio de Janeiro. A unidade de Santa Cruz (RJ) tem capacidade de produção de cinco milhões de toneladas de placas de aço por ano, com alto nível de sofisticação que atende indústrias nos EUA, México, Brasil e Europa. A unidade da Ternium no Rio de Janeiro é a maior produtora de aço de toda a companhia e gera mais de oito mil empregos, com segurança e compromisso ambiental e social. Além do Brasil, a empresa conta com outros 16 centros de produção espalhados por cinco países: México, Argentina, Colômbia, Guatemala e EUA. A Ternium vendeu em 2018 12,4 milhões de toneladas de aço de alta qualidade.